

## **Abertura de 04/06/18**

### **Mercados reagem no mundo**

Na semana passada, o segmento Bovespa da B3 registrou queda acumulada de 2,10%, aos 77.239 pontos, atribuída quase exclusivamente ao desempenho de Petrobras e à saída de seu presidente, Pedro Parente. O Governo rapidamente o substituiu por Ivan Monteiro, uma decisão doméstica, e o novo presidente é bem avaliado pelos agentes do mercado.

Mas a pressão sobre a empresa continua e o ministro Marun disse acreditar que a Petrobras vai reavaliar sua política de preços de derivados. Seria um mau negócio para o novo presidente, se isso for feito, colocando em cheque a governança da empresa. De qualquer forma, será preciso ver a postura dos investidores na abertura dos negócios.

Hoje mercados em alta em todo o mundo. Os principais mercados asiáticos encerraram em alta, com Tóquio +1,37%. Europa em boa alta neste início de manhã, mas já saindo das máximas do dia, e futuros dos EUA no campo positivo. No Brasil, há muito espaço para recuperação, mas vai depender da Petrobras.

Na China, o governo alertou os EUA sobre disputas comerciais e elevação de tarifas, dizendo que não ampliará compras no caso de as tarifas serem aletradas, inviabilizando acordos já feitos. Em compensação, a Europa respira aliviada com o novo governo da Itália e Merkel acenou amistosamente para alguns pontos abordados pelo novo governo. O Reino Unido vê risco sobre o Brexit, caso não haja acordos comerciais.

Na zona do euro, a inflação medida pelos preços no atacado (PPI) de abril ficou estável com taxa anual de 2,0%, quando o esperado era 2,4%. Na Turquia, a inflação anualizada está em 12,15%. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,67%, com o barril cotado a US\$ 65,37, e expectativa de aumento de produção pelos EUA. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,173 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,91% em alta. A criptomoeda Bitcoin era negociada em alta de 2,24% a US\$ 7620.

No Brasil, o governo diz estudar tributação flutuante para a gasolina e o ministro Marun criticou seu ex-colega de ministério Meirelles dizendo não ter votos. Meirelles endossou postura da Petrobras sobre preços de derivados. A pesquisa Focus trouxe dados piores para a inflação em alta para 3,65% e encolhimento do PIB da 2,18%, de anterior em 2,37%.

No mercado, os DIIs começando o dia com queda de juros para todos os vencimentos e o dólar em queda de 0,34% e cotado a R\$ 3,748. Na B3, o dia pode ser melhor seguindo o exterior, mas vai depender de Petrobras e as pressões que podem surgir no noticiário ao longo do dia. A empresa já perdeu nesse processo cerca de R\$ 150 bilhões em valor de mercado.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

**Advertência:** As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.